

ZONA OESTE

Chega pergunta por ligação viária

O Chega considera que a população da Ribeira Brava precisa de conhecer os prazos concretos dos investimentos anunciados e saber em que ponto está a nova ligação rodoviária à zona oeste.

Em comunicado, o autarca Roberto Gonçalves condena a "falta de informação concreta" sobre o calendário de execução de projetos estruturantes para o concelho,

"numa altura em que a extensão da promenade entre a Ribeira Brava e a Ponta do Sol volta a estar em destaque, na sequência do recente anúncio".

Questiona, ainda, em que ponto está a nova ligação rodoviária entre a Ribeira Brava e a Calheta. "Esta infraestrutura é fundamental para melhorar a mobilidade na zona oeste da Madeira", afirma.

SENIOR MEDICAL SCHOOL

Envelhecimento em destaque

Decorre na Madeira, a partir de hoje e até sexta-feira, dia 23 de outubro, o Senior Medical School, um programa comunitário dirigido à população mais velha, numa parceria entre a Secretaria Regional da Saúde e Proteção Civil e a NOVA Medical School.

A iniciativa tem como principal objetivo responder aos desafios associados ao envelhecimento, promovendo a literacia em saúde,

a autonomia, a capacidade de autogestão da doença e a participação social dos cidadãos seniores.

O programa dos próximos dias procura, além do mais, transformar o conhecimento científico em competências úteis para o quotidiano, abrangendo não apenas o setor da saúde, mas também áreas como a cultura, a aprendizagem, a atividade física e a interação entre gerações.

SÃO GONÇALO

Aluna de 91 anos em Erasmus

Uma aluna de 91 anos, da Universidade Sénior de São Gonçalo, participa nas mobilidades do Programa Erasmus+, na Europa.

Para a Junta de Freguesia de São Gonçalo, o seu exemplo traduz a importância de abrir novas oportunidades à população sénior e demonstra que "a vontade de aprender não tem idade".

Esta iniciativa resulta de uma candidatura da Junta, aprovada e financiada pela União Europeia, no âmbito do projeto 'Seniores

em Ação: Mobilidade, Cidadania e Sustentabilidade'.

"Ver uma aluna de 91 anos abraçar esta experiência com tanto entusiasmo dá um sentido muito especial ao trabalho que estamos a desenvolver. Queremos que os nossos seniores tenham oportunidades para aprender, conhecer outras culturas e participar ativamente. A idade não pode ser uma barreira à descoberta nem à concretização de novos sonhos", declara o presidente Tiago Freitas.



Iniciativa abrange Universidade Sénior de São Gonçalo.

FOTO DR



CONFERÊNCIA

JPP leva regime fiscal a debate em novembro

‘Está na altura de baixar o IVA’ reúne economistas e presidente da ACIF.

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

O JPP promove, a 14 de novembro, a conferência ‘Está na altura de baixar o IVA’. O debate, que incide sobre o regime fiscal aplicado às famílias e empresas regionais, vai reunir o atual e ex-presidente da direção regional da Madeira da Ordem dos Economistas, Paulo Pereira e André Barreto, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF), António Jardim Fernandes, e o economista João Ribeiro.

No âmbito do ciclo de jornadas de reflexão da iniciativa do grupo parlamentar do JPP, serão abordadas as taxas do IVA cobradas na Madeira, um tema que, como recorda, subiu à atualidade política regional face ao peso da carga fiscal nos orçamentos das famílias, “no imparável aumento do custo de vida e dos combustíveis”.

Recorde-se que o JPP, no espaço de um ano e meio, contabiliza já 10 debates abertos à população, refletindo sobre diferentes assuntos, que envolveram cerca de 40 convidados, oriundos dos mais variantes quadrantes da sociedade.

Élvio Sousa, secretário-geral do

partido, declara, a este propósito, que “construir um projeto de alternativa de governo, mais do que ser oposição, a virtude está em ser a solução. E, para tal, o contributo de todos é vital”.

Objetiva o partido continuar a procurar soluções governativas e por isso traz a debate a questão do IVA “com a legítima expectativa de recolher importantes contributos que possam ajudar a consolidar propostas alternativas à do governo em matéria de fiscalidade”, aponta o seu líder. “O nível de conhecimento técnico e a competência profissional dos nossos convidados, são a garantia de que teremos um debate frutuoso”, adita.

O JPP recorda que o diferencial fiscal nas regiões autónomas “são um direito consagrado por lei com mais de 40 anos, através da Lei n.º 2-B/85, de 28 de fevereiro de 1985, assinada pelo então ministro das Finanças, Hernani Lopes”.

Os números 2 e 3 do artigo 32.º da referida lei, autorizam o Governo a estabelecer, para as operações sujeitas a imposto sobre o valor acrescentado que ocorram nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, taxas reduzidas, no limite mínimo

de 70% em relação às aplicáveis a idênticas operações efetuadas no continente. “Reforça a norma que recaindo sobre o preço de venda de bens e de prestações de serviços ao consumidor final, o imposto sobre o valor acrescentado tornaria mais oneroso o consumo das regiões autónomas, agravado como está com o custo dos transportes, sempre que se tratasse de mercadorias adquiridas no continente. A aplicação de taxas mais reduzidas pretende igualar de certo modo as bases tributáveis do imposto”, expõe o partido.

Como anteriormente referido, são convidados a participar deste debate Paulo Pereira, economista, presidente da Delegação da Madeira da Ordem dos Economistas, André Barreto, licenciado em Gestão de Empresas e graduado em Gestão Hoteleira, João Guilherme, mestre em Economia e analista de avaliações especiais e, por fim, António Jardim Fernandes, presidente da Direção da Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF).

As jornadas terão lugar na sala IDEIA - Investigação e Divulgação de Estudos e Informação sobre a Autonomia, a partir das 09h00. O acesso é livre, mas carece de inscrição prévia.